



EMENDA Nº 20

AOS ANEXOS I, I-A E IV DO PLE Nº 024/15 – PROC. 1959/15 – QUE DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2016

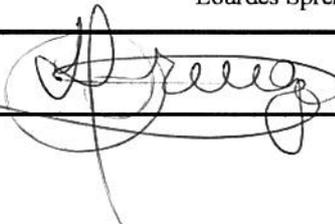
ALTERAÇÃO DE ATRIBUTOS DE AÇÃO (LDO E PPA)

CAMPOS DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO							
Programa: PORTO DA IGUALDADE	Ação: 1829 - GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS						
ESTES CAMPOS DEVEM SER PREENCHIDOS SOMENTE EM CASO DE ALTERAÇÃO							
Descrição: Inclui o produto com as seguintes metas.							
	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2016</th> <th>2017</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Metas:</td> <td>10.000</td> <td>10.000</td> </tr> </tbody> </table>		2016	2017	Metas:	10.000	10.000
	2016	2017					
Metas:	10.000	10.000					
Finalidade:							
Produto: Esterilização e microchipagem de cães e gatos	Unidade de Medida: Animais esterilizados e microchipados						

JUSTIFICATIVA

As 3 maiores preocupações da Causa Animal relacionadas a animais domésticos são: superpopulação de cães e gatos, abandonos e maus-tratos, sendo que as políticas públicas para combate disto devem ser focadas em: esterilização universal e gratuita, identificação por microchipagem com registro em cadastro informatizado, educação ambiental para guarda responsável e adoção consciente, e fiscalização com aplicação da legislação vigente.

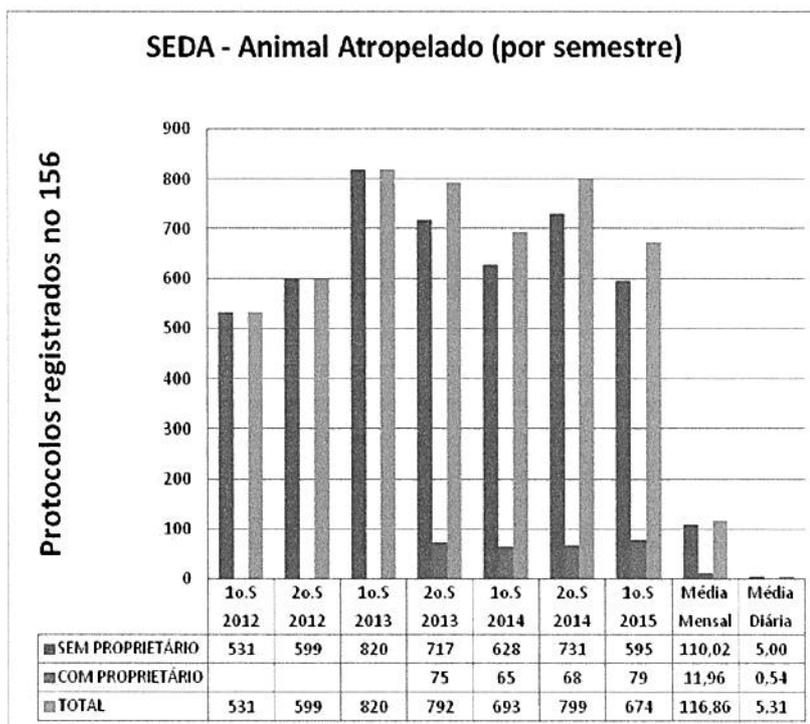
Diante que a SEDA admite que Porto Alegre “tem em torno de 400 mil animais em situação de abandono” (site PMPA 20/02/2013), sendo que a grande maioria dos animais nas vias públicas, sejam esses abandonados, errantes ou comunitários, não estão esterilizados, e, portanto, em condições de gerar novos animais e portanto vulneráveis a maus-tratos diversos. Observa-se também que o número de animais em situação de abandono nas ruas cresce em escala geométrica e o número de adoções segue em escala aritmética. Também de janeiro de 2012 até junho de 2015 foram mais 4.900 solicitações de atendimento a animais atropelados em Porto Alegre, sendo que 90% são de animais sem tutor; 8.500 solicitações para recolhimento de animais mortos nas vias públicas; 5.500 solicitações de castrações e uma fila de espera de mais de 6 meses com 15.000 pedidos de esterilização (SEDA em mai/2014 em Reunião da Frente Parlamentar Porto Alegre Sem Maus-Tratos a Animais. A meta proposta é perfeitamente alcançável, pois além dos procedimentos realizados na Unidade de Medicina Veterinária da SEDA, a própria secretaria pode realizar licitação para contratação de clínica veterinária como foi realizado no primeiro ano de funcionamento da SEDA. Os valores orçamentários já previstos no PPA 2014-2017 são suficientes para execução da ação e cumprimento das metas.

DATA DO RECEBIMENTO: 15/set/2015	NOME DO VEREADOR: Lourdes Sprenger
	ASSINATURA: 

COMPLEMENTO À JUSTIFICATIVA

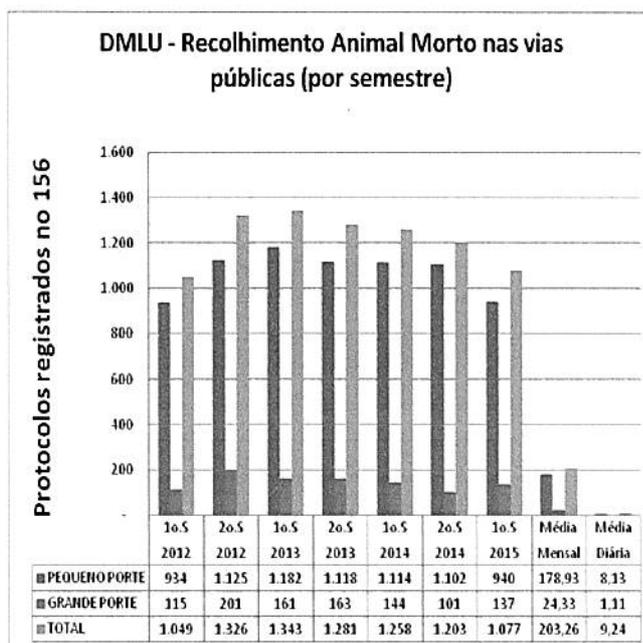
As considerações a seguir são as mesmas que tenho defendido para que Porto Alegre possa tornar-se uma cidade melhor para seus animais domésticos.

- Considerando - principalmente - que protetoras e ONGs da Causa Animal não conseguem mais dar conta do elevado número de animais abandonados nas vias públicas;
- Considerando que, segundo a própria Secretaria Especial dos Direitos Animais (SEDA, 20/02/2013), Porto Alegre “tem em torno de 400 mil animais em situação de abandono”, conforme divulgado no sítio da PMPA;
- Considerando que a grande maioria dos animais nas vias públicas, sejam esses abandonados, errantes ou comunitários, não estão esterilizados, e, portanto, em condições de gerar novos animais;
- Considerando que o elevado número de animais nas vias públicas também sofrem crueldades e maus-tratos diversos;
- Considerando que acolhedoras de animais domésticos são taxadas de acumuladoras, quando em verdade assumem as responsabilidades de outros perante as necessidades físicas e de afeição destes animais;
- Considerando que o número de animais em situação de abandono nas ruas cresce em escala geométrica e o número de adoções segue em escala aritmética;
- Considerando que desde janeiro de 2012 até junho de 2015 são mais 4.900 solicitações de atendimento a animais atropelados em Porto Alegre, sendo que 90% são de animais sem tutor (“proprietário”);

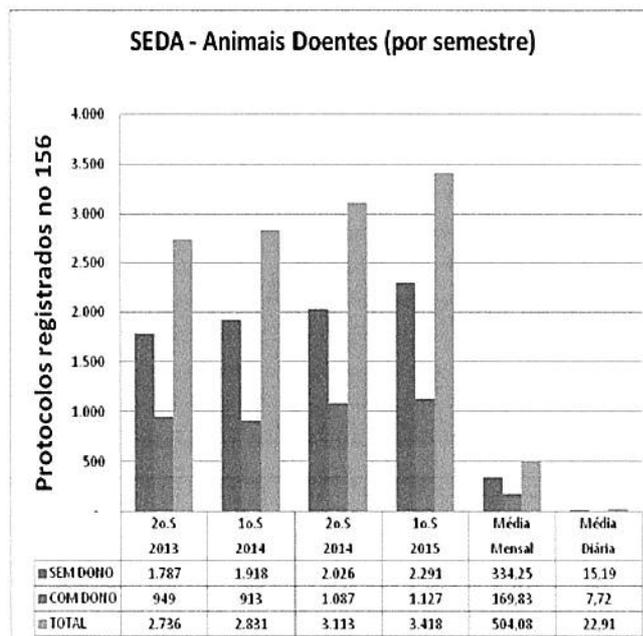


113

- Considerando que desde janeiro de 2012 até junho de 2015 são mais 8.500 solicitações para recolhimento de animais mortos nas vias públicas de Porto Alegre, sendo que 75% são animais de pequeno porte (cães e gatos);

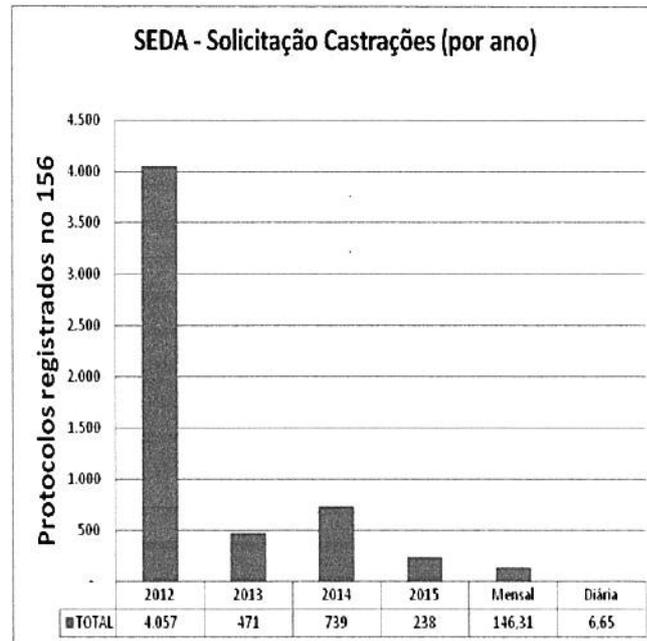


- Considerando que desde julho de 2013 até junho de 2015 são mais 12.000 solicitações de atendimento a animais atropelados em Porto Alegre, sendo que 2/3 são animais sem tutor (“proprietários”);



[Handwritten signature]

- Considerando que desde janeiro de 2012 até junho de 2015 são mais 5.500 solicitações de castrações em Porto Alegre;



- Considerando que a própria SEDA informou ao Diário Gaúcho, em 25 de janeiro de 2013, que existia uma fila de espera de 14 meses para esterilização de cães e gatos pela secretaria com mais de 7.000 animais.
- Considerando que passados um ano, em 6 de janeiro de 2014, ex-secretaria da SEDA informava no Programa “Sala de Audiência” da AJURIS, que a fila por castrações havia aumentado para 10.000 animais, ou seja, portanto aumentando 42,8% no quantitativo.

Handwritten signature